



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

**DISCURSO DE POSSE DO DIRETOR-GERAL DA ESMPU**  
**JOÃO AKIRA OMOTO**

Excelentíssima Senhora Procuradora-Geral da República, doutora RAQUEL ELIAS FERREIRA DODGE;

Excelentíssima Senhora Subprocuradora-Geral do Trabalho, doutora CRISTINA APARECIDA RIBEIRO BRASILIANO, neste ato representando o Procurador-Geral do Trabalho, doutor RONALDO CURADO FLEURY, a quem peço que leve os meus cumprimentos;

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça Militar, doutor JAIME DE CASSIO MIRANDA;

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios, doutor LEONARDO ROSCOE BESSA;

Excelentíssimo Senhor Procurador da República doutor CARLOS HENRIQUE MARTINS LIMA, nosso querido amigo e colega, a quem tenho a honra de suceder;

Excelentíssima Senhora, Subprocuradora-Geral do Trabalho e Diretora-Geral Adjunta desta Escola, doutora SANDRA LIA SIMÓN;

Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral do Ministério Público da União, doutor ALEXANDRE CAMANHO DE ASSIS;

Excelentíssimo Senhor Procurador do Trabalho, ALBERTO BASTOS BALAZEIRO, com quem terei a honra de compartilhar a direção desta Escola no próximo biênio;

Doutora Sandra Verônica Cureau, a primeira Diretora-Geral da Escola Superior do MPU, a quem rendo minhas homenagens;

Senhoras e senhores membros do Ministério Público da União;

Senhoras e senhores membros do Poder Judiciário;

Senhoras e senhores conselheiras e conselheiros dos Conselhos Superiores



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

do Ministério Público e da Magistratura;

Senhoras e senhores presidentes e representantes das associações de membros dos ramos do MPU;

Senhoras e senhores representantes e chefes de missões internacionais e de embaixadas;

Senhoras e senhores representantes do Poder Executivo;

Senhoras servidoras e colaboradoras e senhores servidores e colaboradores do MPU, especialmente aquelas e aqueles que prestam serviços nesta Casa;

Bom-dia a todas e a todos!

Foi com surpresa que recebi o convite para dirigir a Escola Superior do Ministério Público da União e com enorme senso de responsabilidade e humildade o aceitei.

Eu havia me removido da Procuradoria Regional da República da 1ª Região para a da 3ª, em São Paulo, há apenas 4 meses e o retorno à capital federal não estava nos meus planos, não ao menos nos de tão curto prazo.

Consciente do enorme desafio que isso representa, resolvi atender ao chamado da doutora Raquel Dodge, retornando à capital federal, por confiar integralmente nos seus ideais, propósitos e visão de Ministério Público e por acreditar que, nesse ideário, há muito a ser feito para o aperfeiçoamento da nossa jovem democracia, para o combate à corrupção, para a redução das enormes desigualdades que assolam esse País e para o reconhecimento, o respeito e a garantia dos direitos humanos, especialmente dos grupos minoritários.

A complexidade das sociedades contemporâneas nos apresenta uma enorme diversidade de identidades individuais e coletivas, de modos de vida e de mundivisões, que demanda e exige, com a urgência e a velocidade que a era da informação nos impõe, a abertura e ampliação de espaços pautados pela pluralidade de ideias, pela disposição para o debate e para o diálogo.



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Acredito em um Ministério Público que trabalhe nessa perspectiva; em um Ministério Público aberto para a sociedade e que com ela dialogue; que nela se reconheça e com ela construa a sua identidade.

A própria ESMPU busca a sua identidade. Não se identifica com nenhum dos ramos do MPU, mas deve atender aos quatro ramos nas suas necessidades e especificidades.

Ao tempo em que se constrói como Instituição de Ensino, vem caminhando com passos firmes na área da pesquisa e, me parece, que na ampliação de suas atividades de extensão poderá encontrar uma interface com a sociedade que a enriqueça ainda mais e a retroalimente.

A Escola que deve ser um espaço de reflexão e debate sobre os grandes problemas que enfrenta a sociedade, e também, de forma pragmática, deve nos preparar para o enfrentamento das questões concretas que chegam diariamente aos nossos ofícios.

A ESMPU, senhoras e senhores, é um dos mais privilegiados locais de encontro dos quatro ramos do MPU; onde os ramos podem dialogar no mais alto nível, entre si e com a sociedade. É um espaço em que as diferenças que nos caracterizam cedem espaço para aquilo que nos aproxima. A ESMPU é o lugar do encontro, das convergências, da construção compartilhada...

Esse é o espírito que nos anima!

É desse espírito que eu e o doutor Alberto Balazeiro nos animamos.

Como mencionei na despedida do doutor Carlos Henrique, na última quarta-feira, os poucos dias e muitas horas de convivência com o doutor Balazeiro nos assegura da felicidade da escolha do seu nome para o cargo de Diretor-Geral Adjunto. Ambos estamos imbuídos do mesmo espírito e com enorme disposição para o trabalho, para o diálogo e para a construção conjunta.



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

São muitos os nossos desafios.

O primeiro deles será o de suceder a grandes colegas que por aqui passaram na direção-geral, antes do doutor Carlos Henrique, a doutora Sandra Verônica Cureau, a doutora Lindôra Maria Araújo, o doutor Rodrigo Janot e o doutor Nicolao Dino. No cargo de Adjunto, antes da doutora Sandra Lia, passaram o doutor Eugênio Aragão, a doutora Ivana Auxiliadora Mendonça Santos e o doutor Maurício Correia de Mello.

Desde a sua fundação, no dia 16 de junho de 2000, a ESMPU vem desenvolvendo, sob a coordenação dessas pessoas, um importante papel na iniciação dos novos membros e no treinamento e na formação dos nossos quadros. Impõe-nos consolidar o trabalho até aqui realizado, buscando atualizações, aperfeiçoamentos e avanços necessários.

Como membro do Ministério Público, sinto que podemos promover uma maior aproximação da Escola com seus órgãos de direção, gestão, coordenação e execução, e, em um processo dialógico, encontrarmos as soluções que melhor atendam às suas necessidades.

A Escola tem um exigente público interno de quase 17.000 pessoas, membros e servidores do MPU. Sinto que precisamos conhecer mais esse público, saber quem são essas pessoas, quais são suas expectativas e necessidades de treinamento, o que as motiva a participar de nossos cursos e o que gera dificuldades ou impossibilita sua participação.

Temos a primeira Procuradora-Geral da República. A participação da mulher nas nossas atividades precisa ser valorizada e potencializada; precisamos conhecer melhor esse público e atendê-lo nas suas necessidades. Devemos ter garantida a participação feminina em todos os níveis, nos órgãos colegiados que decidem as atividades pedagógicas e nas atividades escolares, como docente e como discente. Para isso, como uma de nossas primeiras medidas, pretendo, já no início da próxima semana, iniciar as tratativas para a constituição de um comitê de gênero.



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Os cursos a distância, me parece, não são apenas uma tendência, são eles necessários. Em um País de dimensões continentais, para uma instituição de ensino que deve atender a um público tão numeroso, o ensino a distância constitui-se meio eficaz para o mais amplo alcance e participação nas nossas atividades. Devemos pensar juntos em um sistema de avaliação e aperfeiçoamento, que nos possibilite confirmar para quais situações o ensino a distância funciona e para quais é ele inadequado.

Reconhecendo a necessidade de estarmos atentos para o fato de que a especificidade de determinados treinamentos exige a interação presencial, precisamos lembrar que os métodos de ensino e as plataformas digitais utilizadas para o ensino a distância estão em constante evolução, tornando-os cada vez mais dinâmicos e atraentes. Estou seguro de que juntos encontraremos a exata medida de sua utilização, de forma a garantir a mais ampla participação nas nossas atividades.

Assim como a circulação de capitais e de pessoas não mais encontra barreiras nas fronteiras nacionais e os problemas locais passaram a ter repercussão no nível global, a produção de conhecimento exige que a formação dos nossos quadros tenha incorporada essa dimensão.

A internacionalização das atividades acadêmicas, por meio de convênios e intercâmbios com instituições públicas, instituições internacionais, universidades e instituições de ensino é algo importante e necessário.

Finalmente, coloca-se como meta para essa gestão o ambicioso projeto de levar a cabo a construção da nova sede da Escola, que esperamos, ao término da nossa gestão, deixá-la instalada em ambiente mais adequado para as suas necessidades.

Nesses últimos dias, conversei com muitos colegas, membros e servidores do MPU. Para mim ficou claro que cada um tem sua própria visão da Escola. Cada membro tem uma ideia da instituição que gostaria de ter. Nosso maior desafio será o de encontrar os pontos de convergência, aquilo que no horizonte une as nossas visões.



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Nesse horizonte, continuaremos a construção dessa Escola que não é aquela que eu pensei, tampouco aquela que você pensou, mas a síntese da minha e da sua Escola, o conjunto dos nossos pensamentos e que forjará a nossa ESMPU.

Nos próximos dois anos, daremos continuidade ao belo trabalho iniciado pela doutora Sandra Cureau, no dia 16 de junho de 2000, há quase 18 anos.

Cientes de que nesta Casa nada se faz sozinho, tudo é construído a muitas mãos e cabeças, contamos com a efetiva participação de todos.

Que a ESMPU seja o espaço do diálogo, da pluralidade e da democracia.

Muito obrigado!